

Arquitectura moderna 'desfila' em Óbidos

Siza Vieira, Souto Moura
Gonçalo Byrne e Alcino Soutinho são algumas das vedetas
que assinam projectos de habitação

na quinta do Bom Sucesso, que está a ser vendida no estrangeiro

ARQUITECTURA E 'DESIGN' em ÓBIDOS

Perto da vila de Óbidos está a crescer o empreendimento que irá marcar a região. O «Bom Sucesso, Design Resort, Leisure, Golfe & SPA», é um conjunto imobiliário que se destaca pela diferença arquitectónica. Os projectos são assinados por 14 reconhecidos arquitectos portugueses. Siza Vieira, Aires Mateus, Alcino Soutinho, Souto Moura, Gonçalo Byrne, Inês Lobo, Carrilho da Graça, Rogério Cavaca, Nuno Graça Moura, Gonçalo Cardoso Menezes, Francisco Teixeira Bastos, Madalena Cardoso Menezes, Rui Passos e Luís Pessanha Moreira, são os consagrados projectistas das casas da Quinta do Bom Sucesso.

Para Gonçalo Castelo Branco, administrador da Acordo, empresa promotora do «Bom Sucesso», este é um projecto único. «A participação dos arquitectos portugueses tem sido uma das razões para o sucesso do empreendimento», revelou o responsável. Para o administrador, o «Bom Sucesso» será também um projecto para conquistar o público estrangeiro. Foi para mostrar o empreendimento além-fronteiras que a Acordo esteve presente no Salão Imobiliário de Madrid. Na opinião de Gonçalo Castelo Branco, o projecto foi muito bem recebido por «nuestros hermanos».

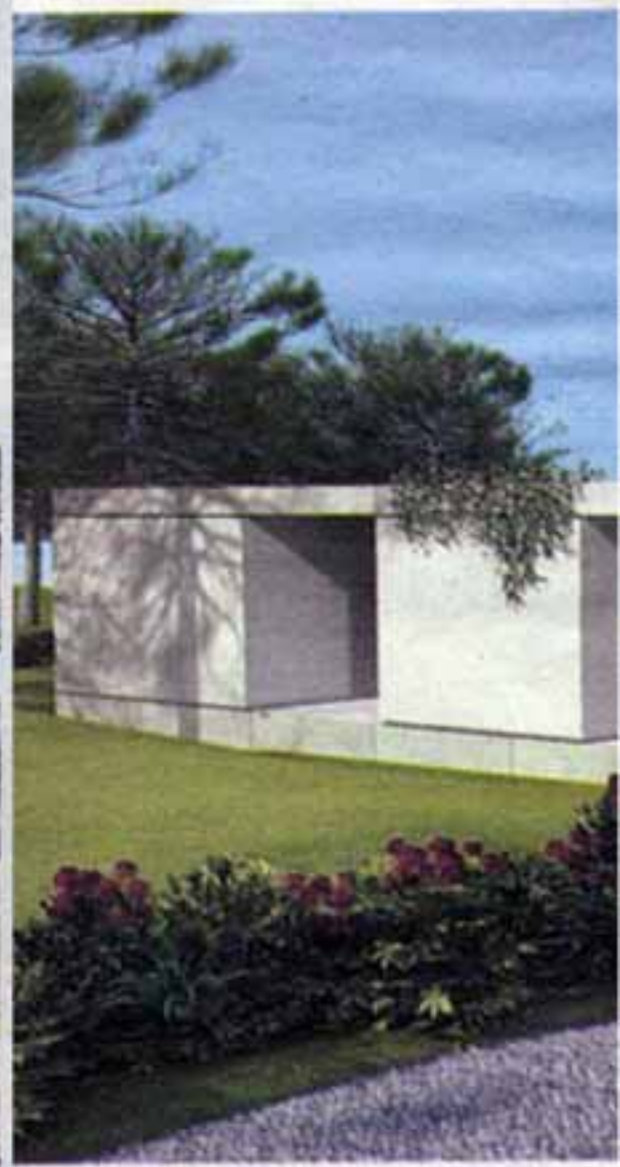
Em Madrid, o administrador da Acordo adiantou que a segunda fase do empreendimento irá arrancar em Setembro. Nesta segunda fase, além de participarem alguns arquitectos que projectaram na primeira, outros se irão juntar a eles. Ao todo serão mais oito,

O empreendimento «Bom Sucesso», em Óbidos, tem sido um sucesso de vendas. A mais-valia deste projecto é a assinatura dos 14 arquitectos portugueses que utilizaram um traçado moderno e integrado na paisagem **TEXTO DE FERNANDA PEDRO**



dois deles estrangeiros, um dos quais o arquitecto catalão Josep Llinà.

Mas o sucesso das vendas em Portugal é uma realidade. Dos 200 lotes de moradias individuais e 150 de moradias em banda, 50% já se encontram comercializadas em cada uma das modalidades. «Já temos mais de 35 milhões de euros em vendas», adiantou o responsável, que acrescentou ainda que as moradias projectadas por Siza Vieira, Alcino Soutinho e Rogério Cavaca estão todas vendidas. Mas Gonçalo Castelo Branco salientou que não





A segunda fase do projecto
irá arrancar em Setembro.
Além da participação
de alguns arquitectos
que projectaram na primeira
fase, outros se lhes juntarão.
Ao todo serão mais oito,
dois dos quais estrangeiros



tem existido distinção na procura de determinados projectos: «Geralmente, os lotes são escolhidos pela localização e pelas áreas».

Também na opinião do administrador da Acordo, os preços são acessíveis para um empreendimento desta natureza. «Apesar de se pensar que são praticados valores muito elevados, eles são, na maioria, acessíveis», explica o responsável. O preço do lote é de 160 euros o metro quadrado, o que significa que uma casa pode custar entre 350 mil e um milhão de

euros (a casa mais cara é assinada por Carrilho da Graça). «Mas, naturalmente, tudo depende da área do lote e não da autoria dos projectos — a média das moradias é de 700 a 750 mil euros», explica o administrador. Nas moradias em banda, uma casa do arquitecto Gonçalo Byrne, por exemplo, pode custar 250 mil euros.

Segundo Castelo Branco, têm sido jovens casais portugueses quem mais tem comprado uma segunda habitação em Óbidos. O início da construção das moradias está previsto para Setembro.

